



**6^o
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

ANEDOTA



DATA:

10/09/2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: NARRATIVO

TIPO DE TEXTO: **ANEDOTA**

- ESTRUTURA NARRATIVA
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- D1** – Localizar informações explícitas de um texto.
- D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6** – Identificar o tema de um texto.

ANEDOTA

TRATA-SE DE UM TEXTO NARRATIVO SIMPLES EM QUE GERALMENTE HÁ PRESENÇA DE:

- **ENREDO**
- **PERSONAGENS**
- **TEMPO**
- **ESPAÇO**

Dois amigos desempregados conversavam, um diz:

– Gostaria de ser pobre um dia...

– Um dia, como assim? – pergunta o outro muito intrigado.

Explica o primeiro:

– É que todos os dias é muito ruim!

ATIVIDADE

B

Dúvida

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro.

Um dos compadres falou:

— Passou um largato ali.

O outro perguntou:

— Largato ou lagarto?

O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

1. Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens
- A. reconhece a espécie do animal avistado.
 - B.** tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
 - C. desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
 - D. apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.

Gerente — Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente — Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente — Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente — Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente — Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você ainda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

SORTONHRICARDO, 5. Educação em Língua materna. "São Paulo: Pardo 205 (apago)

2. Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- A. à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade
- B. à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- C. ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais)
- D. à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- E. ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

Pulga sonhadora

Duas pulgas conversando:

— *O que você faria se ganhasse na loteria?*

A amiga responde, com ar de sonhadora:

— *Eu comprava um cachorro só para mim.*

Brasil Almanaque de Cultura popular, nº 61, abr.2004

3. O que provoca humor no texto I?

A. Duas pulgas conversando.

B. Pulgas sonhando em ganhar na loteria.

C. O fato de a pulga sonhar em ter um cachorro só para ela.

D. A pulga sonhar com algo impossível.

Juquinha, o terrível

Sabendo que o filho não era chegado a assuntos religiosos, a mãe estranha ao ver Juquinha ajoelhado no quarto, de mãos postas.

- O que está fazendo, meu filho?
- Rezando para que o Rio Amazonas vá para a Bahia – responde o menino.
- Mas por quê?
- Porque foi isso que eu escrevi na prova de Geografia.

(Fonte: Almanaque Brasil, maio 2001)

4. O que torna esse texto engraçado é a

- A. segunda resposta do filho.
- B. curiosidade da mãe sobre o filho.
- C. mãe estranhar a atitude do filho.
- D. primeira resposta do filho.

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que o cabôco admirava tal figura, perguntou:

“Que tal? Gosta desse quadro?”

E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça:

“Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de cruís-credo, parente do deus-me-livre, mais horríver que briga de cego no escuro.”

Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente:

“É a minha mãe.”

E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: “Mais dotô, inté que é uma feiura caprichada.”

BOLDRIN, R. Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, n.º 62, 2004 (adaptado).

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero anedota

- A. pelo enredo e humor característicos.
- B. pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
- C. pela apresentação de experiências pessoais.
- D. pela descrição minuciosa de fatos verídicos.